

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: enb6lc50 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 04/01/2022 Moção de pesar nº 7/2022 Protocolo nº 62/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem apresentar Moção de Pesar pelo falecimento do desembargador Munir Feguri.

JUSTIFICATIVA

Morreu no dia 31 de dezembro de 2021, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso Munir Feguri, aos 83 anos, em Cuiabá. Ele lutava contra uma doença degenerativa autoimune denominada atrofia multissistêmica.

O magistrado é natural de Cuiabá, tendo se bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Cuiabá, em 1966, ocasião em que foi o orador da turma.

Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB/MT) entre 1983 e 1985 e integrou o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil por 20 anos consecutivos.

Durante os anos de 1985 e 1989, representou a OAB/MT junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo sido reeleito também para o biênio 1991/1993. Dentre seus projetos de luta constam a criação do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, com sede em Cuiabá, e oito Juntas de Conciliação e Julgamento em Mato Grosso, concretizados com sucesso. Também presidiu o Instituto dos Advogados de Mato Grosso, no biênio 1991/1993.

Ingressou no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso pelo Quinto Constitucional, tomando posse em 13 de agosto de 1992.

Em 1995, foi eleito presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, ocasião em que implantou o sistema eleitoral informatizado.

Durante o biênio 1999/2001, foi eleito vice-presidente do TJMT, sendo que, por ocasião do falecimento do então presidente Wandy Clait Duarte, Munir Feguri assumiu a Presidência, permanecendo à frente do mais



alto cargo administrativo até março de 2001.

Assumiu a Corregedoria-Geral da Justiça no biênio 2005/2007. Aposentou-se em junho de 2008.

O magistrado deixa três filhos, a juíza Lamisse Feguri, o servidor do TJMT Neif Feguri e o médico Gibran Feguri.

Em nome deste Parlamento e em caráter pessoal, expresso aos familiares e amigos do desembargador Munir Feguri, votos de pesar por sua partida, rogando a Deus para que o acolha na Glória Celeste e dê o necessário conforto aos corações daqueles que tiveram o privilégio de conviver com um cidadão exemplar.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 04 de Janeiro de 2022

Wilson Santos
Deputado Estadual